Sepe participou da CONAE 2024 em Brasília

O Sepe RJ participou da edição 2024 da CONAE, em Brasília. O evento foi realizado de 28 a 30 de janeiro, no auditório da Universidade de Brasília (UnB) e reuniu mais de 2.500 participantes de todos os estados da federação. O sindicato enviou uma delegação composta de 20 pessoas, eleitas nos encontros municipais realizados pelos núcleos e no encontro estadual.

A CONAE 2024 terminou no dia 30 de janeiro, com a aprovação do texto final do evento que será enviado ao Ministério da Educação, com vistas à formatação do novo Plano Nacional de Educação (PNE) a ser enviado ao Congresso para ser transformado em Lei.

Entre os destaques das propostas aprovadas estão a revogação das reformas impostas pelos governos Temer e Bolsonaro, com a revogação do Novo Ensino Médio (NEM) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), medidas combatidas e criticadas pelas entidades representativas dos profissionais de educação e do movimento social. O dia derradeiro do evento contou com a presença do ministro da Educação, de parlamentares e do presidente Lula, que discursou para a plenária e pediu o empenho dos participantes para a aprovação do projeto de lei a ser enviado ao Congresso para criação do novo PNE.

NA LUTA DESDE 1977

SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br
instagram.com/sepe_rj
facebook.com/Seperj
youtube.com/SepeRJoficial
twitter.com/RjSepe

seperj.org.br/filiacao

Boletim do Sepe

INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE MUNICIPAL

Nº 30 | Finalizada em: 01/02/2024 | Atualizada em: 21/02/2024

NESTE BOLETIM:

▶ Repasse do Imposto Sindical. *Pág. 3*
▶ Sepe participou do CONAE 2024 em Brasília. *Pág. 4*

TODOS À ASSEMBLEIA DA REDE MUNICIPAL NO DIA 24/2

A rede municipal do Rio de Janeiro passa por um dos mais graves momentos da sua história, sofrendo uma série de ataques da parte do prefeito Eduardo Paes e do secretário de Educação Renan Ferreirinha.

Até hoje, o governo municipal não anunciou o reajuste de 2023; o vale refeição continua congelado há mais de 10 anos no valor de R$ 12,00; as escolas sofrem com problemas de infraestrutura, como a climatização; o governo não regulariza a situação da Educação Especial e não atende os sucessivos pedidos de audiência para discutir as reivindicações mais urgentes das categorias do funcionalismo municipal. Neste ano de 2024, teremos eleições para prefeito e para vereadores e vamos mostrar a Paes e aqueles que sustentam sua política que quem não gosta de servidor não merece ser eleito.

Mas os problemas se avolumam e as demandas de professores e funcionários aumentam a cada dia. Por conta destes fatores, o Sepe convoca a categoria para a assembleia geral da rede municipal RJ, que será realizada no **sábado, 24 de fevereiro, no Club Municipal (Rua Haddock Lobo, 359, Tijuca), às 10h.** Vamos participar e discutir nossa pauta. Somente com muita mobilização e luta será possível arrancar do prefeito Eduardo Paes o atendimento das reivindicações.

SERVIDORES FIZERAM PROTESTO DE CARNAVAL NA PREFEITURA

Carnaprotesto ocorreu na sexta, 09 de fevereiro

Profissionais de educação e demais servidores municipais do Rio de Janeiro fizeram uma manifestação na porta da prefeitura, no dia 9/02. O "Carnaprotesto" teve por objetivo pressionar o prefeito Eduardo Paes a atender as reivindicações do funcionalismo, entre elas o reajuste salarial digno, ainda referente a 2023.

Os servidores reivindicaram também audiência com o prefeito para discutir as demandas das diferentes categorias, coisa que ele não faz há anos. Os manifestantes chegaram a ocupar a calçada entre as pistas da Av. Presidente Vargas para denunciar a política do prefeito.

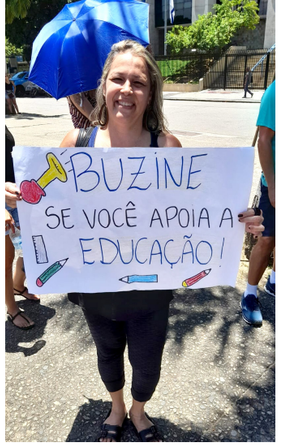
Além de servidores convocados pelo Sepe e pelo Movimento Unificado dos Servidores Públicos Municipais, o ato contou com o apoio dos vereadores William Siri, Tais Ferreira e Luciana Boiteux e do deputado Tarcísio Motta.

Servidores de várias categorias reunidos no ato na Prefeitura

Sepe questiona edital para contratos temporários na Rede Municipal

O Sepe, através do Departamento Jurídico, procurou o Ministério Público Estadual (MP) para denunciar a publicação de um edital de contratação temporária na rede municipal do Rio de Janeiro. O sindicato questiona este tipo de convocação e lembra que, antes dos contratos temporários, existe um banco de concursados aprovados aguardando convocação, além de professores da própria rede que aguardam migração.

O Departamento Jurídico do Sepe apresentou um requerimento ao MP, com documentos, informações e provas a respeito da preterição dos concursados em relação aos contratos temporários. No órgão, tivemos uma reunião com a promotora responsável pelo acompanhamento da rede da capital e ela informou que já havia um procedimento investigatório aberto a respeito do mesmo tema.
O Jurídico vai solicitar uma cópia do procedimento para avaliar como vamos colaborar com o MP para chegar a uma decisão sobre este tema.



Muitas razões para lutar!

A rede municipal e o conjunto do funcionalismo municipal se encontram desde 2022 sem reajuste salarial. O último, aconteceu na virada de 2022 para o ano passado e o índice irrisório de 5,35% não chegou nem perto daquilo que seria suficiente para a recomposição das perdas.

Além das perdas salariais dos últimos anos, a categoria ainda luta com uma série de questões que prejudicam o cotidianos das unidades escolares, como infraestrutura precária em muitas unidades que não oferecem condições de trabalho por causa da falta de climatização nas salas de aula e nas cozinhas e refeitórios; problemas com instalações elétricas e falta de obras de reforma, além da crônica carência de funcionários e professores.

No tocante à falta de profissionais, a SME tem adotado como prática a chamada de professores por meio de contratos temporários, deixando de lado os aprovados dos bancos de espera de concursos anteriores.

Renan Ferreirinha também não acena com uma resolução definitiva para os problemas com a falta de profissionais para trabalhar na Educação Especial nem resolve a questão das Agentes de Apoio à Educação Especial (AAEEs) na rede.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES:

- Reajuste salarial para recomposição das perdas do ano de 2023 e anteriores;
- Climatização já de todas as escolas;
- Chamada de todos os concursados do banco de espera e abertura de concursos para professores e funcionários para cobrir a carência de profissionais;
- Regularização da situação das Agentes de Apoio à Educação Especial (AAEE) e concurso público;
- Audiência com o prefeito Eduardo Paes para discutir as reivindicações da categoria;
- Reajuste do vale-refeição.

Dieese: perdas chegam a 24,62%

Segundo estudo do Dieese, as perdas salariais dos profissionais da rede municipal RJ chegavam a mais de 24% em novembro de 2023, tendo como marco inicial os vencimentos básicos que vigoravam em 1º de março de 2019.

Pela variação medida pelo INPC-IBGE e pelo IPCA-IBGE, o Dieese observa, que de 1º de março de 2019 a 31 de outubro de 2023, a inflação apresenta uma variação de, respectivamente, 31,29% e 30,71%, enquanto os salários foram reajustados em apenas 5,35%.

O estudo conclui que, para que os salários em 1º de novembro de 2023 retornassem ao poder de compra de março de 2019, o reajuste necessário teria de ser de 24,62% pelo INPC-IBGE e de 24,07% de acordo com o IPCA-IBGE. Passados quatro meses, até o presente momento, o prefeito Eduardo Paes ainda não anunciou sequer o reajuste de 2023.

Sindicato preparou boletim sobre o repasse do imposto sindical

Para tirar dúvidas dos profissionais da rede municipal que têm direito ao repasse dos valores do imposto sindical, o Sepe produziu um boletim especial com todas as informações a respeito deste encargo anual, cobrado entre 1990 e 2017.
A publicação oferece um passo a passo para os servidores, um histórico do processo e simulações sobre o quantitativo a ser recebido pelo profissional. Baixe a edição sobre o imposto sindical no QR Code:

bit.ly/BoletimRepasseImpostoSindical

O Sepe também criou um serviço de apoio em sua sede, das 12h às 18h, com atendimento presencial e por telefone **(2195-0471)**.

Auxílio Transporte: Pressão e mobilização fizeram governo anunciar recuo no corte de benefício

Na semana final de 2023, o prefeito Eduardo Paes desfechou mais um ataque contra os profissionais de educação. Alegando uma "determinação" do Tribunal de Contas do Município (TCM), a prefeitura anunciou a suspensão do Auxílio Transporte para os professores que recebem mais de quatro salários mínimos. A decisão pegou a categoria de surpresa em pleno recesso de final de ano e nas vésperas das férias de janeiro.

Revoltados, os profissionais se uniram ao Sepe e realizaram um ato no dia 29 de dezembro e outro, junto com outros segmentos do funcionalismo municipal que reivindicavam reajuste salarial, no dia 10 de janeiro. **Na manifestação de janeiro**, que reuniu centenas de pessoas, os servidores exigiram do prefeito Eduardo Paes e dos respectivos secretários a valorização dos funcionários públicos municipais e melhores condições de trabalho. A pronta mobilização da rede contra o corte do benefício, previsto no edital dos concursos para a educação municipal provocando uma quebra na isonomia, fez com que o prefeito recuasse. Paes mandou o secretário de Educação, Renan Ferreirinha, ir para as redes sociais anunciar o recuo e a volta do Auxílio, numa clara demonstração que a mobilização e luta dos profissionais garante a manutenção de direitos e conquistas. Mas a devolução dos valores do Auxílio Transporte ainda não ocorreu no salário de fevereiro, visualizado no contracheque ainda em janeiro.

Vamos cobrar da prefeitura o cumprimento do que foi anunciado por Ferreirinha e Paes. Apesar do anúncio do secretário, a devolução do desconto não ocorreu no salário de fevereiro, visualizado no contracheque ainda em janeiro.